

LITERATURA EM DIÁLOGO: PERSPECTIVAS FREIREANAS PARA O ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

Tatiana Pinheiro de Assis Pontes ¹

Ticiane Fernandes Stabile ²

RESUMO

A pesquisa propõe uma análise crítica do ensino de literatura no Ensino Médio das escolas da rede pública estadual de São Paulo à luz da teoria da Educação Libertadora de Paulo Freire. Fundamentada na compreensão da palavra como instrumento político, cultural e emancipador, a investigação parte do pressuposto de que a leitura crítica da literatura pode promover o desenvolvimento da consciência sociocultural e contribuir para a formação de sujeitos historicamente situados e engajados com os ideais da justiça social. O referencial teórico-metodológico articula as obras de Paulo Freire (1987, 1989, 2003, 2022) – especialmente no que se refere aos princípios de dialogicidade, temas geradores e problematização – aos estudos de Candido (2002, 2011) e Zilberman (2012) sobre o papel da literatura como direito universal e bem cultural. De natureza qualitativa, a pesquisa adota procedimentos bibliográficos e documentais. Após a sistematização do referencial teórico, analisa-se o material didático digital disponibilizado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo no repositório do Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP), com foco nas aulas voltadas ao ensino de literatura no Ensino Médio. A investigação busca identificar como os conceitos de literatura, leitura, educador, educando e ensino-aprendizagem são abordados e se tais abordagens incorporam os fundamentos freireanos de educação. Os resultados apontam para uma lacuna entre os princípios da Educação Libertadora e a prática pedagógica proposta pelo material analisado. A ausência de uma abordagem dialógica, a baixa problematização dos conteúdos e a desarticulação entre a literatura e a realidade dos estudantes revelam um ensino ainda pautado em modelos descontextualizados. A pesquisa defende que a incorporação da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire ao currículo e às práticas pedagógicas pode ampliar significativamente o impacto do ensino da literatura, transformando essas aulas em ambientes essencialmente críticos e emancipadores.

Palavras-chave: Paulo Freire, Pedagogia Libertadora, Ensino Médio, Escola Pública.

¹ Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Presidente Prudente. Professora do Departamento de Educação da UNESP – Campus de São José do Rio Preto, tatiana.assis@unesp.br;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de São José do Rio Preto, stabileticiane@gmail.com

